

Os europeus estão muito divididos na luta contra as alterações climáticas

Pierre Dieumegard,
28 de fevereiro de 2022

No outono de 2021, a União Europeia encomendou o Eurobarómetro Especial 517¹ «Vindoda Europa», com mais de 25 000 habitantes, distribuídos por país, sexo, idade, grupos sociais...

Pergunta QA17 feita: «Na sua opinião, quais dos seguintes são os principais desafios globais para o futuro da UE?».

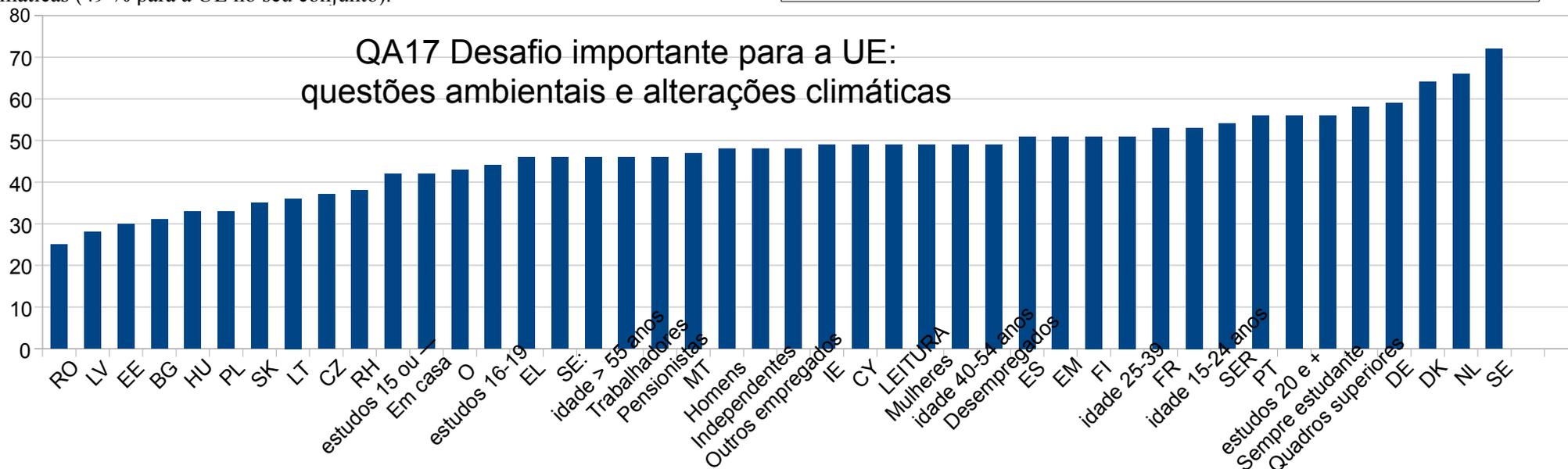
A lista de possíveis respostas foi [problemas ambientais e alterações climáticas, riscos para a saúde, migração e deslocamento forçado, terrorismo, crime organizado, deterioração das relações internacionais, ciberguerra e novas formas de conflito, The Future Rising of Populism, Risks Resulting from New Technologies, Rapid Changes in Population, Regression of the European Population from the rest of the World]

A resposta mais frequentemente citada foi sobre questões ambientais e alterações climáticas (49 % para a UE no seu conjunto).

Mas esta média esconde grandes disparidades: os «países do leste» são muito menos motivados pela luta contra as alterações climáticas do que outros.

Os romenos são apenas 25 % que dão importância ao ambiente, em comparação com 72 % dos suecos, três vezes menos. Em comparação, não há diferença entre os sexos: as raparigas têm a mesma opinião que os homens. Embora os jovens estejam um pouco mais preocupados com o ambiente do que os idosos, a diferença é de apenas alguns pontos percentuais.

Bélgica	SER	Croácia	RH	Países Baixos	NL
Bulgária	BG	Irlanda	IE	Áustria	EM
República Checa	CZ	Itália	O	Polónia	PL
Dinamarca	DK	Chipre	CY	Portugal	PT
Alemanha	DE	Letónia	LV	Roménia	RO
Estónia	EE	Lituânia	LT	Eslovénia	SE:
Grécia	EL	Luxemburgo	LU	Eslováquia	SK
Espanha	ES	Hungria	HU	Finlândia	FI
França	FR	Malta	MT	Suécia	SE



1 <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2554>

A pergunta QA20 dizia respeito ao mesmo tema, mas com uma formulação algo diferente, mais orientada para a ação: Do que se segue, quais são os dois elementos em que a nossa sociedade deve concentrar-se para enfrentar os principais desafios globais? (Maximum 2 respostas)».

A lista era: [Ambiente e alterações climáticas, igualdade e justiça social, saúde e segurança Educação, Progresso e Inovação, Comércio Livre e Economia de Mercado, Diversidade Cultural e Abertura a Outros, Tradições, Capacidade Industrial da União Europeia].

Mais uma vez, as diferenças entre os países são maiores do que entre os grupos sociais. Apenas 12 % dos romenos desejam uma ação firme em prol do ambiente e das alterações climáticas, em comparação com 74 % dos dinamarqueses, seis vezes mais. Embora os quadros superiores deem mais importância à luta contra as alterações climáticas do que os desempregados, a diferença é de apenas alguns pontos percentuais.

Conclusão: é difícil colocar todos os europeus numa política ambiental comum. As diferenças entre países são muito maiores do que entre os grupos sociais: os habitantes de um país não compreendem as preocupações dos habitantes de outro país.

É provável que estas diferenças entre países estejam ligadas a diferenças entre línguas. A opinião pública a nível europeu exige um debate público a nível europeu e, por conseguinte, uma linguagem comum. A melhor língua comum seria o Esperanto, uma língua simples para aprender, precisa e justa.



Por efika kaj maldiskriminacia komunikado
<https://www.europano.eu>



Universala Esperanto-Asocio
 (en oficialaj rilatoj kun UN kaj Unesko)
<https://uea.org>